

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

SUS distribuirá à população 2 remédios mais modernos e eficazes para tratar a hepatite C

25/07/2012

O Sistema Único de Saúde (SUS) vai oferecer, já no início do ano que vem, dois novos medicamentos contra a hepatite C. O Telaprevir e o Boceprevir são os remédios mais modernos e eficazes para o tratamento de pacientes portadores do vírus. A estimativa do governo federal é de que 5,5 mil pacientes que desenvolveram cirrose e fibrose avançada por causa da doença sejam beneficiados. No Brasil existe, aproximadamente, 1,5 milhão de pessoas infectadas pela hepatite C.

O anúncio foi feito nesta quarta-feira (25), pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante lançamento de campanha nacional contra hepatites virais na Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), em Brasília (DF). “Essa é mais uma das atividades realizadas em conjunto com os atores do sistema saúde, para romper com o silêncio em relação às hepatites virais no mundo inteiro. Essa é uma doença silenciosa, sem sinais ou sintomas e por isso precisamos nos esforçar para ações de prevenção e diagnóstico”, disse o ministro.

A incorporação dos novos medicamentos na listagem do SUS faz parte das ações do ministério pelo Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, no próximo sábado (28). Com o tema “As hepatites podem estar onde você menos espera”, a campanha do Ministério da Saúde prevê ainda uma série de ações de diagnóstico precoce e prevenção, entre elas a ampliação de testes rápidos e a promoção de um concurso para premiar trabalhos artísticos realizados por manicures e tatuadores. Cartazes e folders também vão orientar a população sobre a doença em diferentes locais e eventos.

“Nosso grande esforço continua sendo, por um lado, ofertar o que pode existir de melhor em relação ao tratamento, mas, sobretudo, ampliar, cada vez mais, o diagnóstico precoce das hepatites”, ressaltou Padilha. Após a medida de incorporação dos remédios ser publicada no Diário Oficial da União, a rede pública tem 180 dias para iniciar a distribuição aos pacientes.

Doença pode levar 30 anos para se manifestar

Levantamento do ministério aponta que, no Brasil, há, aproximadamente, 1,5 milhão de pessoas infectadas pela hepatite C, responsável por 40% dos casos de cirrose, 60% dos cânceres primários de fígado e 70% das hepatites crônicas. Da infecção até a fase da cirrose hepática, a doença pode levar até 30 anos sem se manifestar.

Cerca de 33 mil casos relacionados aos tipos A, B, C, D e E são notificados anualmente. Até 2015, a meta do governo federal é vacinar 90% da população com idade até 29 anos contra a hepatite B.

Fonte: Portal Planalto